



Monitoramento da flora arbórea em áreas de recuperação de mata ciliar sob intervenção antrópica.

Daniele Cristina A. de Sousa, Aline A. do Nascimento, Marcelo T. Nascimento

Práticas agropecuárias têm sido as principais causas da degradação das matas ciliares. Neste sentido, medidas que promovam a recuperação/recomposição destas matas têm sido desenvolvidas por programas como o Rio Rural/GEF/BIRD, os quais fornecem apoio técnico e financeiro a pequenos produtores rurais, visando à produção sustentável de alimento e recuperação ambiental. O objetivo deste estudo foi avaliar a recuperação de matas ciliares situadas em pequenas propriedades rurais sob diferentes intervenções antrópicas, localizadas na Microbacia Hidrográfica Brejo da Cobiça em São Francisco de Itabapoana, Rio de Janeiro. Ao todo, foram selecionadas cinco áreas de recuperação de mata ciliar (3.000m² cada), sendo duas em constante intervenção antrópica e três sem qualquer tipo de intervenção para acompanhamento da flora proveniente de mudas plantadas desde 2008 e da regeneração natural. Todas as áreas foram isoladas para evitar a entrada e pisoteio de gado. O espaçamento utilizado para o plantio foi de 3 x 1,5m, e o tamanho inicial das mudas variou de 30 a 100 cm. A partir de 2016, dentro de cada área foram alocadas de 3 a 5 parcelas de 10x5m para o monitoramento semestral da flora, com o número de parcelas variando de acordo com o tamanho das áreas. Os resultados encontrados até o momento revelaram que as mudas das áreas sem intervenção antrópica apresentaram maior crescimento médio (3,5±1,9 a 4,5 ± 2,9m) comparativamente às áreas em constante intervenção antrópica (2,7±2,3 a 3,4±2,4m). Além disso, foi verificado também que a riqueza (n) e abundâncias (Ab) de espécies foram maiores em áreas sem intervenção (n= 8 a 10; Ab= 33 a 77) que em áreas com intervenção antrópica (n= 5 a 8; Ab= 17 a 19). Dentre as espécies plantadas foram observadas a presença de algumas exóticas como: *Azadirachta indica* A.Juss, *Tamarindus* sp e *Samanea tubulosa* (Benth.) Barneby & J.W.Grimes. A ausência de manutenção adequada e de isolamento de plantios de recomposição dificulta o sucesso e o estabelecimento das mudas e plântulas provenientes da regeneração natural. Tais resultados reforçam a necessidade de intensificar a assistência técnica e educação ambiental, evitando o uso de espécies exóticas e incentivando o uso de espécies nativas com atributos ecológicos distintos.

Palavras-chave: Mata ciliar; plantio de mudas; Mata Atlântica

Instituição de fomento: FAPERJ, HUENF, EMATER, PROGRAMA RIO RURAL/GEF